

EDITORIAL

Na imensidão do continente brasileiro, até às nossas fronteiras geográficas, aonde chegar o Brasil, aí deve estar o Cartógrafo — na sua missão de mapear o território nacional — e a Sociedade Brasileira de Cartografia — elo de integração da classe.

A idéia de criação da SBC, com a finalidade de reunir a família cartográfica e de aproximar os profissionais da Carta — engenheiros e técnicos — foi lançada na Reunião de Consulta promovida pela Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguai (São Paulo), no distante ano de 1958. Daí surgiu a nossa Sociedade, com sede na cidade do Rio de Janeiro, antiga capital da República, e onde estavam localizadas as principais empresas estatais e privadas de levantamento: Diretoria de Serviço Geográfico, Diretoria de Hidrografia e Navegação, antiga Diretoria de Rotas Aéreas (atualmente D.E.P.V.), Geofoto, Cruzeiro do Sul e Vasp Aerofotogrametria.

A nossa Sociedade tem ganho espaço e, na dinâmica administração do Cel. ARISTIDES BARRETO, foram fundados os Núcleos Regionais: Sul (Porto Alegre), Sudeste (São Paulo) e Centro-Oeste (Brasília).

Conduzido à Presidência da SBC, pela bondade e a confiança dos companheiros, na eleição geral de julho, cabe-me prosseguir nesta meta e criar os Núcleos Nordeste (Recife) e Norte (Belém); e, em lance mais avançado, Unidades filiadas, nos grandes centros urbanos — Belo Horizonte, Curitiba, Salvador — com o apoio e a colaboração dos membros da atual Diretoria, do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal. Os recursos virão no tempo com a boa vontade e dedicação de todos da SBC.

Gen. MOYSES CASTELLO BRANCO F.º
Presidente da SBC.